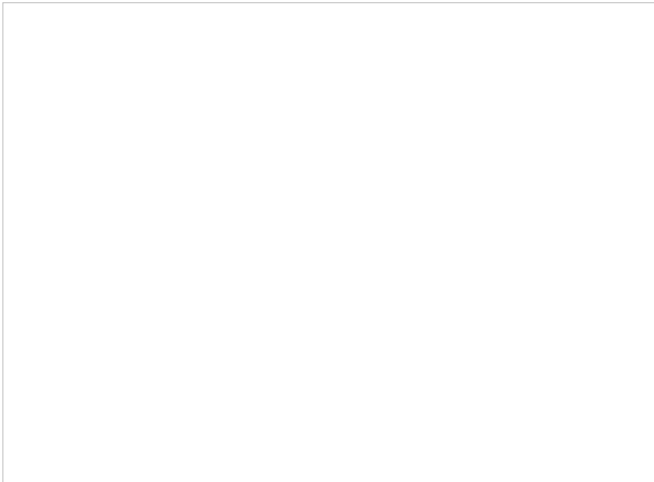




17/11/2017 14:05 - Raio X: Partido Pátria Livre chega a Rondônia renovado e inaugura sede em Porto Velho neste sábado, 18



O **Partido Pátria Livre (PPL)** chega a Rondônia renovado, o partido inaugura neste sábado sua sede na capital, Porto Velho. A sigla, nova no cenário político, traz como objetivo central a constituição da mais ampla frente nacional, democrática e popular para completar a independência do Brasil, a ser alcançada com a crescente participação democrática e pluralista do povo brasileiro no processo político, de modo a que a riqueza nacional esteja cada vez mais a serviço do bem-estar dos trabalhadores e dos interesses do desenvolvimento nacional.

A **inauguração da sede do partido** acontece no sábado, 18 de novembro, às 19h na rua Manoel Laurentino de Souza, 2884, bairro Embratel.

Programação:

- Execução do Hino Nacional
- Pronunciamento do Presidente Prof. Reinaldo Tavares
- Pronunciamento de Sindicalistas e Autoridades que estiverem presentes
- Apresentação do vídeo institucional
- Inauguração da sede

História

O **PPL** foi fundado em 21 de abril de 2009 e registrado na Justiça Eleitoral em 3 de outubro de 2011. Seu número eleitoral é 54 e suas cores são o verde, amarelo e vermelho. Possui cerca de 30 mil filiados no país, sendo São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Ceará os estados onde o PPL tem mais membros. Seu espectro político atual consiste na esquerda e no nacional-desenvolvimentismo.

Desde 2013, doze municípios do país já são administrados por prefeitos da sigla. Desde outubro de 2012, o partido também já tem uma cadeira no Senado Federal

Nos últimos tempos, o PPL foi se afastando cada vez mais do governo federal, por diversas críticas à administração de Dilma Rousseff. Nas eleições presidenciais de 2014, o PPL apoiou a candidatura de Marina Silva (na época filiada ao PSB e hoje à Rede Sustentabilidade) à presidência e aconselhou o voto nulo no segundo turno.

Rompimento com o PMDB e fundação e registro do PPL

Em 7 de dezembro de 2008, o Comitê Central, reunido em São Paulo, lança a chamada "Carta ao Povo Brasileiro", em que analisa a conjuntura nacional e internacional, chegando à conclusão da necessidade da criação de um novo partido. Na carta, o grupo elencou os principais pressupostos do projeto, já com nome decidido, dando o pontapé na busca das 500 mil assinaturas para a sua legalização. Em 21 de abril de 2009, na Assembleia Legislativa de São Paulo e também no Auditório Elis Regina (Anhembi), foram feitos os atos de fundação do Partido Pátria Livre, com aprovação de seu estatuto e de seu programa.

O Partido Pátria Livre tem compromisso integral:

- a) Com o direito dos trabalhadores a um emprego digno e a um salário justo, a aposentadoria integral e com a recuperação das perdas promovidas nos salários e nas aposentadorias e pensões, com o direito à moradia, à educação e a saúde pública gratuita em todos os níveis e de qualidade, transformando as relações de produção e propriedade para tornar o povo brasileiro dono das riquezas, da produção e dos meios para produzi-la;
- b) Com a crescente democratização do Estado brasileiro, que promova cada vez mais a participação do povo nas decisões, com a liberdade de imprensa, com a nacionalização e democratização dos meios de comunicação e a garantia universal dos brasileiros a informação de qualidade, com a liberdade de manifestação, de organização política e partidária;

c) Com uma educação pública gratuita integral, massiva e de boa qualidade, que supere a discriminação social e racial hoje existente, controle nacional no sistema de educação sem ingerência nem propriedade estrangeira, com o desenvolvimento da ciência e da tecnologia nacional, a proteção da propriedade das nossas descobertas e da nossa inteligência, e prepare os brasileiros para o salto de desenvolvimento que precisamos;

d) Com uma saúde pública universal e de qualidade, que derrote as mazelas do sub-financiamento, da desnacionalização na indústria de suprimentos farmacêuticos, médicos e hospitalares, dos preços de monopólio praticados por estes setores, com o combate à mercantilização da saúde e as dificuldades de gestão hoje existentes;

e) Com a luta da mulher, do afro-brasileiro, do índio, dos jovens, dos idosos e das pessoas com deficiência, contra qualquer forma de discriminação;

f) Com a liberdade religiosa e o estado laico;

g) Com o fortalecimento da unidade nacional e o fim das desigualdades regionais, com o fortalecimento de estados e municípios.

No que tange as candidaturas para o ano eleitoral de 2018 não há nenhuma candidatura definida ainda, nem para cargos majoritários, tão pouco para os cargos proporcionais. O partido que não está envolvido em nenhuma ação da Lava Jato, é recente e observa atento às movimentações políticas para o próximo ano.

O Partido ainda não conta com nenhum político filiado no estado de Rondônia. A sigla partidária é formada por maioria jovem que pretende mudar o cenário político trazendo o rondoniense para as discussões políticas e galgando pouco a pouco seu espaço na política regional.

Executiva Nacional

Sergio Rubens de Araújo Torres - Presidente

Carlos Batista Lopes - 1º Vice - presidente

Jorge Alves de Almeida Fernandes - Vice-presidente

Executiva Provisória do PPL RO

Reinaldo Tavares Dos Anjos - Presidente

Luizmar Oliveira Neves - 1º Vice - presidente

Arthur Maldonado - 2º Vice-Presidente

Fonte: Redação Notícias RO